



Ana Grasielle Dionísio Corrêa
(Organizadora)

Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação 3

Atena
Editora
Ano 2021



Ana Grasielle Dionísio Corrêa
(Organizadora)

Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação 3

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Aleksandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Fisioterapia e terapia ocupacional: promoção & prevenção e reabilitação 3

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Ana Grasielle Dionísio Corrêa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F537 Fisioterapia e terapia ocupacional: promoção & prevenção e reabilitação 3 / Organizadora Ana Grasielle Dionísio Corrêa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-975-2

DOI 10.22533/at.ed.752210804

1. Fisioterapia. 2. Terapia ocupacional. I. Corrêa, Ana Grasielle Dionísio (Organizadora). II. Título.

CDD 615.82

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O terceiro e quarto volumes da coleção “Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação” tem como objetivo disseminar pesquisas e experiências inovadoras relacionadas com a saúde, campo que historicamente pode ser considerado um dos construtivos da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional, bem como a construção teórico-prática de atuações fortemente conectada com modernas visões sobre o trabalho dos profissionais que se preocupam com aspectos preventivos e com aqueles pressupostos fortalecedores da busca pela qualidade de vida das pessoas.

A obra apresenta diferentes enfoques teórico-metodológico correlacionadas à prática profissional com diversas clientelas em diferentes fases da vida como infância, adolescência, idade adulta e senilidade. O terceiro volume abrange, em sua maioria, pesquisas relacionadas com a promoção e prevenção de saúde através de ações educativas e intervenções que busquem aumentar a saúde e o bem-estar geral da população, seja através da redução de incidência e prevalência de doenças específicas, quanto de estratégias que enfatizem a transformação dos hábitos e condições de vida e de trabalho. Já o quarto volume se concentra em pesquisas que abrangem a recuperação e reabilitação da saúde das pessoas com deficiências ou prestes a adquirir deficiências, com vista a manter uma funcionalidade ideal (seja ela física, sensorial, intelectual, psicológica ou social) na interação com seu ambiente, fornecendo as ferramentas que necessitam para atingir a independência e autonomia.

A forma pelo qual o livro foi organizado é apenas uma das diferentes formas possíveis. Há de se considerar o fato de que em muitos trabalhos a promoção, prevenção e reabilitação são igualmente protagonistas no processo de fortalecimento da busca pela qualidade de vida das pessoas. Portanto, as pesquisas de ambos os volumes incluem um espectro de serviços que vão desde a promoção da saúde e prevenção até o controle de doenças crônicas, cuidados paliativos e reabilitação. Em ambos os volumes, a leitura se inicia com as revisões bibliográficas ou sistemáticas que recuperam o conhecimento científico sobre um tema ou problema, seguindo dos estudos observacionais ou experimentais delineados através dos relatos de experiência, estudos de caso ou ensaios clínicos.

Esperamos que todos os leitores possam se sentir enriquecidos com a leitura dos capítulos assim como eu me senti ao organizá-los.

Ana Grasielle Dionísio Corrêa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA FOTOPROTEÇÃO NA PREVENÇÃO DO MELASMA EM GESTANTES

Graziela Nogueira Eduardo
Amanda Duarte Pereira Soares
Andreyana Medeiros Nunes
Denys Ferreira Leandro
Gilmara Pamella de Aquino Nascimento
Luana Dantas de Lima
Maria de Fátima Guedes Moreira
Maria Luiza Pereira Paulino
Mirlândia Lopes da Silva
Gabriela Nogueira Eduardo

DOI 10.22533/at.ed.7522108041

CAPÍTULO 2..... 9

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

Tatiana Gonçalves Madruga
Abelardo Oliveira Soares Junior
Roberta Coitinho Gabriel
Max dos Santos Afonso

DOI 10.22533/at.ed.7522108042

CAPÍTULO 3..... 18

ÍNDICES DE LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES INTERNADOS NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS ENTRE 2015-2020

Luana Rodrigues Maurício
Marina Guarnieri
Luz Marina Gonçalves de Araújo Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.7522108043

CAPÍTULO 4..... 28

DOENÇAS OCUPACIONAIS E O RISCO A SAÚDE DE MOTORISTAS PROFISSIONAIS

Juliana Maria de Freitas
Jacyara Lopes Cavalcanti
Thaelly Linhares Aragão Coelho
Eunália de Freitas Rodrigues
Francimara Magalhães de Oliveira
Ana Karolina Araújo Silva
Maria Amélia Andreza Rodrigues de Souza
Maria Mariny Albuquerque Araújo
Rayla Mara Araújo
Gisele Loiola Saraiva de Freitas
Lyrlanda Maria Cavalcante de Almeida

Laryssa Theodora Galeno de Castro

DOI 10.22533/at.ed.7522108044

CAPÍTULO 5..... 36

LESÕES NO FUTEBOL PROFISSIONAL E NÃO-PROFISSIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Victória Silva Midlej Ribeiro

Rodrigo César Amâncio Neves dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.7522108045

CAPÍTULO 6..... 50

EFICÁCIA DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO-INVASIVA EM PACIENTES COM PNEUMOCISTOSE REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Cinthia Rode Dutra Santana de Magalhães

Gisele de Almeidas Portes

Claudio Marcos Bedran de Magalhães

DOI 10.22533/at.ed.7522108046

CAPÍTULO 7..... 60

COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS E DISTÚRBIOS POSTURAS DECORRENTES DA PARALISIA CEREBRAL – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Thauany Borissi Bueno dos Santos

Isabella Chaves Moreira Lima

Mariele de Souza Baso

Guilherme Tamanini

DOI 10.22533/at.ed.7522108047

CAPÍTULO 8..... 72

EFEITOS DO USO DE HORMÔNIOS CONTRACEPTIVOS NA ÁREA DE LESÃO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE) EM MODELOS DE ISQUEMIA EXPERIMENTAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Wallaci Pimentel Valentino

Natália Albim Linhares

Rosemar Silva Luz Ramos

Carlomagno Pacheco Bahia

DOI 10.22533/at.ed.7522108048

CAPÍTULO 9..... 76

SISTEMAS SENSORIAIS NA MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Luciane Correia da Silva Vieira

Joice Fortini Ribeiro

Mariana Sena Brandão

Karina Durce

Janete Maria da Silva

Renata Cleia Claudino Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.7522108049

CAPÍTULO 10.....82

CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE

Samarah Fagundes de Almeida Gomes

Anne Gabrielle da Silva Pinheiro

Janaíne de Siqueira Ribeiro

Pedro Vitor Goulart Martins

Marília Lima Costa

Juliana Alves Ferreira

Andréia Coelho de Vasconcelos

Dionis de Castro Dutra Machado

Gisella Maria Lustosa Serafim

Nilton Maciel Mangueira

Glauco Lima Rodrigues

Daisy de Araújo Vilela

DOI 10.22533/at.ed.75221080410

CAPÍTULO 11.....91

ANÁLISE DA PRÁTICA PROFISSIONAL DE EXTENSÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL – INTERVENÇÃO NO CAMPO DO TRABALHO

Nathalia Faria Ribeiro de Souza

Lilian de Fatima Zanoni Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.75221080411

CAPÍTULO 12.....100

AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO EM ACADEMIAS DE GINÁSTICA NA CIDADE DE SOCORRO

Amanda Carvalho de Toledo

Stephanie Fernanda Lima Attilio

Daisy Machado

DOI 10.22533/at.ed.75221080412

CAPÍTULO 13.....111

DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES GERAIS EM PRÁTICAS COM CRIANÇAS NA FORMAÇÃO EM FISIOTERAPIA: PERCEPÇÃO DISCENTE

Juliana Rodrigues da Silva

Clarissa Cotrim dos Anjos

Andressa Padilha Barbosa

Lara Freire de Menezes Costa

DOI 10.22533/at.ed.75221080413

CAPÍTULO 14.....123

POTENCIAIS E LIMITES DA AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIA REABILITATORA PARA PESSOAS PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Elisângela Ferretti Manffra

Gisele Francini Devetak

Marcia Regina Cubas

Tatiane Caroline Boumer

DOI 10.22533/at.ed.75221080414

CAPÍTULO 15..... 140

PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES COM Distrofia Muscular de Duchenne
Atendidos no Setor de Fisioterapia Aquática da Policlínica Guairacá –
Estudo Transversal

Isis Maria Pontarollo
Érica Francine Ienke
Tamiris Ott Bernardi
Claudia Bernardes Maganhini
Simone Mader Dall' Agnol
Franciele Aparecida Amaral

DOI 10.22533/at.ed.75221080415

CAPÍTULO 16..... 148

CLINICAL CHARACTERIZATIONS OF SPINAL MUSCLE ATROPHY: CASE REPORT

Pamela Tainá Licoviski
Clara Victoria Bini
Alisson Grégori Turski
Greicy Kelly de Oliveira Bruno
Luana Cristina Borchardt
Ana Carolina Dorigoni Bini

DOI 10.22533/at.ed.75221080416

CAPÍTULO 17..... 159

ANÁLISE COMPARATIVA DE ACESSIBILIDADE DO CENTRO DE EVENTOS DO
CEARÁ: DO PROJETO AO “AS BUILT”

Zilsa Maria Pinto Santiago
Raquel Pessoa Morano

DOI 10.22533/at.ed.75221080417

CAPÍTULO 18..... 178

AVALIAÇÃO DO PERFIL DA CONDUTA FISIOTERAPÊUTICA FRENTE A PACIENTES
DIAGNOSTICADOS COM CÂNCER DE MAMA

Bianca Aparecida Siqueira
Daisy Machado

DOI 10.22533/at.ed.75221080418

CAPÍTULO 19..... 189

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL NAS ATIVIDADES BÁSICAS DE VIDA
DIÁRIA EM IDOSOS ATIVOS E SEDENTÁRIOS

Isabele Alves de Sousa
Julianne Silva de Carvalho Albuquerque
Maryanne Martins Gomes de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.75221080419

CAPÍTULO 20..... 199

AVALIAÇÃO DO GRAU DE INCAPACIDADE EM MOTORISTAS DE ÔNIBUS A PARTIR
DO MÉTODO VERONESI E SUA CORRELAÇÃO COM O TEMPO DE PROFISSÃO

Jackson Celso Pereira Pires

John Henry de Oliveira Vale
Marcela Godinho Miranda do Vale
Bruna Raquel Macena de Avelar
Ramon Henrique da Silva Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.75221080420

CAPÍTULO 21.....216

ESTUDO COMPARATIVO NO TRATAMENTO DE ESTRIAS ATRÓFICAS COM O USO DA MICROGALVÂNOPUNTURA E O PEELING QUÍMICO

Érica Rezende Pereira
Geovana Valadão Borges Fusco
Geyce Lorrana Parreira Neves Teixeira
Beatriz Regina Fernandes Rodrigues
Jucemara Alexandra da Silva
Leana Ferreira Crispim

DOI 10.22533/at.ed.75221080421

SOBRE A ORGANIZADORA.....227

ÍNDICE REMISSIVO.....228

DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES GERAIS EM PRÁTICAS COM CRIANÇAS NA FORMAÇÃO EM FISIOTERAPIA: PERCEPÇÃO DISCENTE

Data de aceite: 01/04/2021

Data de submissão: 22/01/2021

Juliana Rodrigues da Silva

Universidade Estadual de Ciências da Saúde
de Alagoas (UNCISAL)
Maceió – Alagoas
<http://lattes.cnpq.br/2297635030434525>

Clarissa Cotrim dos Anjos

Universidade Estadual de Ciências da Saúde
de Alagoas (UNCISAL)
Maceió - Alagoas
<http://lattes.cnpq.br/3586712147694603>

Andressa Padilha Barbosa

Universidade Estadual de Ciências da Saúde
de Alagoas (UNCISAL)
Maceió - Alagoas
<http://lattes.cnpq.br/4218629633203616>

Lara Freire de Menezes Costa

Universidade Estadual de Ciências da Saúde
de Alagoas (UNCISAL)
Maceió - Alagoas
<http://lattes.cnpq.br/1324554757679957>

RESUMO: Introdução: As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNS) de Fisioterapia ressaltam que a formação acadêmica desse profissional deve ser capaz de prepará-lo para atuar nos três níveis de atenção e que este deve ter conhecimentos necessários para o exercício de competências e habilidades gerais e específicas.

Objetivo: Verificar a percepção discente

sobre o desenvolvimento de competências e habilidades gerais em práticas com crianças na atenção primária. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo, transversal de caráter qualitativo realizado com discentes do 5º ano do curso de Fisioterapia de uma universidade pública de Alagoas. Consistiu em uma entrevista individual com questões pertinentes às práticas do módulo de Saúde da Criança e do Adolescente II em relação ao desenvolvimento das habilidades e competências gerais da profissão. As entrevistas foram gravadas e, posteriormente, transcritas. A análise foi feita por meio da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. **Resultados:** Os discentes perceberam o desenvolvimento de competências e habilidades gerais na realização de atividades na atenção primária. As principais competências e habilidades gerais apontadas nas narrativas foram: Atenção à saúde (integralidade), Tomada de decisões, Comunicação, Liderança (trabalho em equipe) e Administração e gerenciamento. **Considerações Finais:** Os discentes reconhecem o desenvolvimento de competências e habilidades gerais quando vivenciam práticas na atenção primária em saúde. Tais atividades contribuem para a formação de profissionais com caráter crítico, reflexivo e generalista, mais preparados para atender às demandas da atenção primária, assim como propõem as diretrizes curriculares.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde. Ensino. Atenção Primária à Saúde. Fisioterapia.

DEVELOPMENT OF GENERAL SKILLS AND SKILLS IN CHILDREN'S PRACTICE IN PHYSIOTHERAPY TRAINING: STUDENT PERCEPTION

ABSTRACT: Introduction: The National Physical Therapy Curriculum Guidelines emphasize that the academic education of this professional should be able to prepare him/her to work in the three levels of attention and that he/she must have the necessary knowledge for the exercise of competences and abilities. **Objective:** To verify student perceptions about the development of general competences and skills in practices with children in primary care. **Materials and Methods:** This is a descriptive, qualitative cross-sectional study conducted with students of the 5th year of the Physiotherapy course of a public university in Alagoas. It consisted of an individual interview with pertinent questions the practices of the module of Child and Adolescent Health II in relation to the development of skills and competences of the profession. The interviews were recorded and later transcribed. The analysis was made using the Collective Subject Discourse technique. **Results:** The students perceived the development of competences and general skills in carrying out activities in primary care. The main competences and general skills pointed out in the narratives were: Health Care (Comprehensiveness), Decision Making, Communication, Leadership (Teamwork), and Administration and Management. **Final Considerations:** Students recognize the development of general competencies and skills when they practice primary health care practices. Such activities contribute to the formation of professionals with a critical, reflexive and generalist character, better prepared to meet the demands of primary care, as well as the curricular guidelines.

KEYWORDS: Health Education. Teaching. Primary Health Care. Physiotherapy.

1 | INTRODUÇÃO

A atenção primária vem sendo preconizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) desde a Conferência de Alma-Ata em 1978. Dessa forma, diversos programas foram criados para suprir as necessidades de saúde da população brasileira, dentre eles o Sistema Único de Saúde (SUS) regulamentado pela Lei Orgânica nº 8.080 em 1990 (SILVA; CHIAPETA, 2017).

O SUS, por meio de um conjunto de ações e serviços de saúde, deve garantir a promoção, prevenção e recuperação em saúde no nível primário, secundário e terciário (BRASIL, 1990). A atenção primária, por sua vez, considerada a principal porta de entrada para os usuários desse serviço; está concentrada em ações de promoção e de prevenção com o objetivo de remover causas e fatores de riscos de um problema de saúde, individual ou coletivo, antes do desenvolvimento de uma condição clínica (BRASIL, 2013).

Esse novo cenário rompe com a grande valorização da abordagem biologicista, hospitalocêntrica e abre espaço para uma abordagem centrada na integralidade do cuidado, surgindo assim, a necessidade de profissionais capacitados para prestar serviços na atenção básica, dentre esses, o fisioterapeuta. No entanto, o caráter predominantemente curativo e reabilitador que caracteriza a Fisioterapia dificulta a atuação desses profissionais

na assistência primária (BAENA, 2017).

Véras (2004), afirma que, com o sistema vigente no país, não dá mais para estigmatizar a Fisioterapia como profissão reabilitadora. O profissional pode até fazer parte da equipe de reabilitação, mas sua atuação não deve se restringir a esse aspecto.

O fisioterapeuta é habilitado para desenvolver atividades de educação em saúde com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e prevenir complicações que possam afetar o usuário em qualquer etapa da vida. Essas ações, no entanto, não devem ser restritas apenas às Unidades de Saúde da Família (USF), mas devem se estender a todo território, como em escolas, creches, indústrias, e etc.. (CÂNDIDO, 2015).

Para adequar-se a essa nova demanda do SUS, surgiram mudanças na formação acadêmica dos cursos da área da saúde. As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia (DCNs), aprovada no ano de 2002, ressaltam que a formação acadêmica desses profissionais deve ter um caráter generalista, humanista e reflexivo, tornando-os capazes de atuar nos três níveis de atenção, contribuindo com o rompimento do perfil reabilitador que a profissão possui. O Fisioterapeuta, precisa ainda ter conhecimentos necessários para o exercício das competências e das habilidades gerais e específicas dispostas nessa resolução (BRASIL, 2002).

Sendo assim, se faz necessário uma reorientação da formação profissional em Fisioterapia através da interação do ensino com o serviço e da inserção de práticas nos três níveis de assistência com ações interdisciplinares que possibilitem o estudante vivenciar todos os campos de atuação que hoje são pertinentes a esta área (GAUER *et al.*, 2018).

No que diz respeito à saúde da criança, sabe-se da importância da atuação da Fisioterapia em ações de educação em saúde realizadas em creches e em escolas (ANJOS *et al.*, 2017). Esse público, conhecido pelo caráter de disseminar conhecimentos, consegue ampliar as informações transmitidas e essas ações além de complementarem o ensino escolar, ajuda a formar adultos mais conscientes em saúde (SOARES, 2017; BARBOSA *et al.*, 2019).

Nesse contexto, o Curso de Fisioterapia de uma universidade pública de Alagoas reformulou sua matriz curricular no ano de 2014 cuja proposta central era romper com a estrutura tradicional, centrada nas disciplinas e na formação específica de determinado perfil profissional, possibilitando uma integração entre os diversos cursos da universidade. A mesma é organizada em cinco eixos de ensino, sendo eles: base morfo-funcionais, saúde e sociedade, pesquisa em saúde, processos de trabalho e desenvolvimento humano, fisiopatologia e práticas profissionais (UNCISAL, 2014).

A universidade possui um eixo voltado totalmente para a atenção básica, o eixo Saúde e Sociedade, que busca fortalecer e orientar as práticas da Fisioterapia voltadas para a saúde coletiva. Dessa forma, os demais eixos também passaram a se organizar e direcionar suas práticas dentro dessa nova perspectiva. O módulo de *Saúde da Criança e do Adolescente*, presente no eixo Desenvolvimento humano, permite aos discentes

vivenciarem a prática nos três níveis de atenção à saúde buscando ofertar a possibilidade de desenvolver as competências e habilidades propostas pelas DCNs.

Sendo assim, o objetivo desse artigo foi verificar as principais competências e habilidades gerais desenvolvidas a partir de ações na atenção primária para crianças na percepção dos discentes do curso de Fisioterapia de uma universidade pública de Alagoas.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, transversal de caráter qualitativo realizado com discentes do 5º ano do curso de Fisioterapia de uma universidade pública de Alagoas. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer de número 2.737.308.

A coleta dos dados foi realizada na própria universidade durante o mês de agosto de 2018 com os estudantes do 5º ano de Fisioterapia escolhidos de maneira aleatória não probabilística.

Foram considerados critérios de inclusão o aluno ser regularmente matriculado no 5º ano do curso de Fisioterapia da universidade pública de Alagoas e pertencer à matriz curricular de 2014 e como critérios de exclusão, ser portador de diploma e ter sido transferido de outra instituição.

Foi realizada uma entrevista individual, pré-determinada com questões pertinentes às práticas do módulo de Saúde da Criança e do Adolescente II em relação ao desenvolvimento das habilidades e das competências da profissão. Todas as narrativas foram gravadas em aparelho *MP4 Digital Player Sony* e o anonimato dos sujeitos foi preservado, sendo os dados analisados conjuntamente.

Para a caracterização da amostra foram recolhidas informações objetivas sobre sexo e idade e as perguntas norteadoras direcionadas aos participantes foram: 1) Quais ações desenvolvidas no módulo de Saúde da Criança e do Adolescente II? 2) Na sua opinião, algum atributo para sua profissão (características, competências, habilidades) foram desenvolvidas durante a sua experiência nesse novo cenário?

Para que não houvesse influência das pesquisadoras nas respostas e para que os entrevistados se sentissem confortáveis em informar sua opinião sobre o assunto, não foi estipulado tempo limite para responder as perguntas nem tampouco houve interrupção durante esse momento.

A interpretação dos dados se deu logo após a realização da coleta por meio de números absolutos, porcentagem e média. Posteriormente, as entrevistas gravadas foram transcritas a fim de possibilitar a leitura minuciosa dos conteúdos, selecionando as ideias centrais por meio da técnica do discurso do sujeito coletivo (DSC), que leva em consideração as narrativas mais citadas para a elaboração das ideias centrais.

O DSC é uma modalidade de apresentação de resultados de pesquisa qualitativa

que se fundamenta na teoria da representação social. Nesse método, as respostas são apresentadas na primeira pessoa do singular, logo, o pensamento da coletividade aparece como se fosse um discurso individual. São selecionados de cada resposta individual, os trechos mais significativos, chamados de expressões-chave. Estas correspondem às ideias centrais que são a síntese do conteúdo discursivo (LEFERE, 2002). Para evitar o risco de identificação dos sujeitos da pesquisa, as gravações realizadas durante a pesquisa foram, ao seu término, apagadas.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistados quatorze (14) discentes levando em consideração a ferramenta conceitual de amostragem por saturação. Visto que as narrativas colhidas estavam apenas se repetindo, foi identificado o momento em que pouco de realmente novo aparecia durante o processo de coleta de dados.

A faixa etária da amostra entrevistada estava compreendida entre vinte e um (21) e vinte e oito (28) anos, sendo a média de idade de 22,46 anos. Verificou-se que 100%, quatorze (14), eram do sexo feminino.

Quanto à atuação do fisioterapeuta na assistência básica, sabe-se que apesar dele poder participar das equipes multiprofissionais destinadas ao planejamento, implementação, controle e execução de programas e projetos das ações de saúde, ainda há desafios para essa atuação, visto que pesquisas e experiências práticas nessa área são, ainda, poucas, pontuais e pouco comuns no sistema de saúde do Brasil. Entretanto, as experiências relatadas na literatura sobre a atuação da fisioterapia no nível primário são exitosas e possuem grande significância para a incorporação desse profissional nesse cenário (CASTRO *et al.*, 2006; COFFITO, 2011; FARIA *et al.*, 2017).

Um estudo realizado por Pereira *et al.*, (2016) com estagiários de Fisioterapia, demonstrou que práticas pautadas na educação popular em uma escola de João Pessoa (PB) contribuiu para o crescimento acadêmico no que se refere a interdisciplinaridade e a percepção da importância da atuação da fisioterapia na atenção básica.

Anjos *et al.*, (2017) demonstraram a atuação da fisioterapia em ações de triagem do crescimento e do desenvolvimento de crianças em uma escola, realizadas em práticas de uma disciplina numa universidade em Alagoas, reafirmando assim, as diversas possibilidades de atuação do fisioterapeuta na atenção primária.

Para tanto, as DCNs consideram que o profissional deve adquirir competências e habilidades durante a graduação, sendo elas: Atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento, e educação permanente (BRASIL, 2002).

Os discentes participantes da pesquisa perceberam o desenvolvimento de cinco das competências anteriormente citadas: Atenção à saúde (Integralidade), tomada de decisões,

comunicação, liderança (trabalho em equipe), administração e gerenciamento.

A primeira ideia central encontrada no discurso dos discentes foi sobre a competência e a habilidade geral: *Atenção à saúde* que foi representada pela expressão *“Integralidade”* (Quadro 01).

IDEIA CENTRAL	DISCURSO DO SUJEITO COLETIVO – Expressão Chave
<i>“Integralidade”</i>	“Na escola a gente consegue ver melhor, imaginar o ambiente em que a criança está e compreender as múltiplas necessidades da criança porque não dá para se preocupar com adoecimento, mas com a parte preventiva, enxergar ela como um todo. E com o tempo isso me fez mudar a forma de enxergar, de entender que a minha ação poderá impactar na parte da saúde, da educação, entre outros”.

Quadro 01 – Primeira ideia central referente à percepção dos discentes sobre competências e habilidades gerais desenvolvidas no cenário de prática de atenção primária no módulo de Saúde da Criança e do Adolescente: *“Integralidade”*.

Fonte: Dados da pesquisa.

A atenção à saúde pressupõe a integralidade e é uma competência fundamental para a operacionalização desse princípio. Por meio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde através de práticas integradas e contínuas com uma equipe multidisciplinar e com as demais instâncias de saúde, o fisioterapeuta deve proporcionar ações resolutivas para garantir o atendimento integral do indivíduo (BRASIL, 2002; BORGES, 2018).

Baena *et al.*, (2011) em estudo de revisão, buscando refletir sobre como os fisioterapeutas estão se preparando para o enfrentamento da integralidade na atenção básica, demonstraram também, que experiências de formação em Fisioterapia focadas no atendimento integral, exigirão desse profissional essa competência/habilidade. Os autores ressaltam ainda, a importância de práticas que reorientem a formação acadêmica em relação à integralidade do cuidado.

Os participantes da pesquisa afirmaram que as práticas com crianças na atenção primária permitiram uma mudança na forma de enxergar o indivíduo, levando-os a considerar todos os aspectos em que ele está inserido. Relatos semelhantes foram encontrados por Batiston *et al.*, (2017), numa pesquisa realizada com estagiários de fisioterapia atuantes na atenção básica, que reconheceram os benefícios dessa experiência para sua formação e ressaltaram a importância do cuidado integral durante esse processo, assim como exposto na ideia central acima. Logo, os resultados sugerem que essas atividades permitem que os alunos entendam, por meio da prática, a importância da integralidade.

Diante da abrangência do conceito de integralidade, podemos inferir que as práticas

realizadas contribuíram para fazer os discentes adentrarem no complexo processo de promover o cuidado integral e que essas experiências podem ser consideradas um instrumento para que esse princípio seja entendido.

A segunda ideia central encontrada no discurso dos discentes foi sobre a competência e habilidade geral: *“Tomada de decisão”*. (Quadro 02)

IDEIA CENTRAL	DISCURSO DO SUJEITO COLETIVO – Expressão Chave
<i>“Tomada de decisão”</i>	“Nós tínhamos que aprender a criar meios para sempre contornar a situação com a criança porque, às vezes, a gente planejava uma coisa e na hora tinha que improvisar. Na escola, tínhamos que o tempo todo lidar com diferentes situações e aí, conseqüentemente, a nossa capacidade de criar e mudar era fundamental e que para isso era preciso um bom planejamento, saber o objetivo da atividade”.

Quadro 02 – Segunda ideia central referente à percepção dos discentes sobre competências e habilidades gerais desenvolvidas no cenário de prática de atenção primária no módulo de Saúde da Criança e do Adolescente: *“Tomada de decisão”*.

Fonte: Dados da pesquisa.

Segundo as DCNs, a atuação dos profissionais de saúde deve estar fundamentada na capacidade de tomar decisões. Isso perpassa pela capacidade de avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas, e também no uso adequado de medicamentos, equipamentos, procedimentos e práticas (BRASIL, 2002).

Os acadêmicos relataram que durante as práticas tinham que lidar com diferentes situações, logo precisavam estar prontos para tomarem decisões constantemente. Na assistência, seja ela individual ou coletiva, o agir sempre exigirá uma tomada de decisão. Para tanto, Silva Neta *et al.*, (2019) contribuem com os achados dessa pesquisa ao relatarem que a avaliação e o planejamento são procedimentos imprescindíveis para auxiliar nesse processo.

Dias *et al.*, (2016), relataram o desenvolvimento dessa competência durante práticas no quinto ano de Fisioterapia em uma universidade de Campo Grande (PB), e assim como o disposto nessa ideia central, os estagiários relataram ter precisado lançar mão da criatividade e da capacidade de improvisação, corroborando com os achados dessa pesquisa.

Com base no disposto, percebe-se que a tomada de decisão vai além do decidir, para tanto é preciso conhecimento teórico-prático, assim como a habilidade de se desenrolar nas mais diversas situações com segurança e propriedade, fato esse que, na percepção dos discentes entrevistados, ocorre no cenário de prática estudado.

A terceira ideia central encontrada no discurso dos discentes foi sobre a competência e habilidade geral: *“Comunicação”* (Quadro 03).

IDEIA CENTRAL	DISCURSO DO SUJEITO COLETIVO – Expressão Chave
“Comunicação”	“Lá na escola precisamos aprender a nos expressar, a conversar de forma diferente porque precisamos entender o contexto da criança. E para algumas pessoas que eram tímidas, isso foi muito importante e deve ser trabalhado porque tínhamos que passar o conteúdo de forma lúdica, criativa e ao mesmo tempo sermos firmes. Porque não adiantava falar de forma técnica, tinha que falar de maneira que a criança entendesse e aprendesse. E para isso precisávamos nos comunicar da melhor forma.”

Quadro 03 – Terceira ideia central referente à percepção dos discentes sobre competências e habilidades gerais desenvolvidas no cenário de prática de atenção primária no módulo de Saúde da Criança e do Adolescente: “Comunicação”.

Fonte: Dados da pesquisa.

Na sua etiologia, o termo comunicação vem do latim *communicare* e significa “colocar em comum”, logo se subentende que deve haver reciprocidade de interpretação no fim de um processo comunicativo (RAMOS, 2012). Segundo as DCN’s, o fisioterapeuta deve, além de desenvolver eficazmente a comunicação seja ela verbal, não-verbal, escrita, estrangeira ou por meios de tecnologias de informação; manter a confidencialidade dos diálogos (BRASIL, 2002).

Identifica-se na fala dos participantes que a prática realizada na escola exigiu deles novas formas de expressão para que pudesse haver compreensão de ambas as partes no discurso. Silva (2002) contribui com essa ideia central ao afirmar que na relação terapeuta/paciente a comunicação se faz presente para orientar, informar, apoiar, confortar ou atender as suas necessidades básicas. Para isso, os profissionais de saúde devem usar uma linguagem acessível, clara, objetiva e de fácil entendimento, capaz de corresponder às expectativas do interlocutor, assim como relatado pelos participantes dessa pesquisa ao afirmarem que precisaram entender o contexto da criança para se comunicar da melhor forma.

Ramos *et al.*, (2012) afirmam que o atendimento integral baseado na abordagem biopsicossocial somente será alcançado por meio de um processo comunicativo eficaz entre o terapeuta e o sujeito. Logo, é necessário que o fisioterapeuta tenha domínio sobre o que quer comunicar, que seja cuidadoso e coerente e que esteja preparado para lidar com os diversos públicos e com as diversas formas de comunicação (TORRES *et al.*, 2018; BRASIL, 2002). Assim, os resultados sugerem que os participantes poderão adquirir por meio dessas práticas uma competência essencial para a prestação de uma melhor assistência quando formados.

A quarta ideia central encontrada no discurso dos discentes foi sobre a competência e habilidade geral: Liderança representada pela expressão chave “Trabalho em equipe” (Quadro 04).

IDEIA CENTRAL	DISCURSO DO SUJEITO COLETIVO – Expressão Chave
“Trabalho em equipe”	“Na escola trabalhar em equipe é fundamental para que as coisas funcionassem, porque ela precisa aparecer desde a hora do planejamento afinal todos precisam saber o que irá acontecer para que o objetivo fosse alcançado”.

Quadro 04 – Quarta ideia central referente à percepção dos discentes sobre competências e habilidades gerais desenvolvidas no cenário de prática de atenção primária no módulo de Saúde da Criança e do Adolescente: “Trabalho em equipe”.

Fonte: Dados da pesquisa.

O trabalho em equipe é um mecanismo essencial para o desenvolvimento da competência liderança. Para liderar, o profissional precisa ter características importantes como compromisso, responsabilidade, empatia, tomada de decisões e comunicação (BRASIL, 2002).

Um estudo realizado com estudantes de um programa de residência em São Paulo demonstrou que o atendimento realizado em equipe entre os profissionais permite um melhor planejamento das ações e o estabelecimento de um plano terapêutico singular, bem como favorece a integralidade do cuidado com centralidade no paciente. Além disso, verificou-se que durante o trabalho em equipe, os profissionais conseguem compartilhar e aprender entre si, preservando suas especificidades e as do outro (CASANOVA *et al.*, 2015). Fato esse, que corrobora com os achados dessa pesquisa, visto que os discentes apontaram em suas falas que o trabalho em equipe foi fundamental para a realização das atividades e alcance dos objetivos.

A quinta ideia central encontrada no discurso dos discentes foi sobre a competência e habilidade geral: administração e gerenciamento, representada pela ideia central “Planejamento”. (Quadro 05)

IDEIA CENTRAL	DISCURSO DO SUJEITO COLETIVO – Expressão Chave
“Planejamento”	“A gente chegou sem saber o que fazer e como fazer, e com o tempo, identificando o problema, conhecendo o público, a idade das crianças, o planejamento ficou mais fácil, porque a gente já entendia o que fazer. Entendemos que as atividades deveriam ser adequadas à realidade e à idade dela e que sempre tínhamos que ter um plano B porque poderia ser que não funcionasse. Essas estratégias eram fundamentais para que a nossa atividade desse certo”.

Quadro 05 – Quinta ideia central referente à percepção dos discentes sobre competências e habilidades gerais desenvolvidas no cenário de prática de atenção primária no módulo de Saúde da Criança e do Adolescente: “Planejamento”.

Fonte: Dados da pesquisa.

Nos serviços de saúde, os profissionais devem estar aptos a fazer o gerenciamento e a administração da assistência prestada e dos recursos físicos, dos materiais e de informação em que estão envolvidos. Para tanto, o planejamento é uma função administrativa essencial para se atingir os objetivos organizacionais em qualquer modelo de gestão (BRASIL, 2002; MACÊDO *et al.*, 2018).

O planejamento permite a construção das estratégias para solucionar os problemas, sobretudo na atenção primária, assim como relataram os participantes da pesquisa. Silva *et al.*, (2018) relataram a experiência de acadêmicos em oficinas de planejamento em saúde e concluíram que, experiências como essas devem ser mais frequentes na formação de novos profissionais para que os mesmos estejam aptos não apenas para o mercado de trabalho, mas para a construção de novas propostas à saúde pública.

Destarte, Shimizu *et al.*, (2016) e Silva *et al.*, (2018) corroboram com os achados dessa pesquisa no que se refere a relevância de promover práticas que incentivem o planejamento das ações na formação como forma de preparar para atuação na atenção primária em saúde. Visto que, na percepção dos discentes aqui ouvidos, desenvolver a capacidade de planejar era fundamental para que as atividades dessem certo.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados mostraram que na percepção dos discentes, as práticas realizadas na atenção primária para crianças possibilitaram o desenvolvimento das competências e habilidades gerais propostas pelas DCNs do curso de Fisioterapia.

Sendo assim, pode-se inferir que práticas como essas contribuem para a formação de profissionais com caráter crítico, reflexivo e generalista, mais preparados para atender às demandas da atenção primária em saúde, assim como propõem as diretrizes curriculares.

REFERÊNCIAS

ANJOS, C. C. *et al.* **Ações de fisioterapia voltadas à saúde da criança em uma escola de ensino fundamental em Maceió, Alagoas.** Rev. Bra. Edu. Saúde, v. 7, n.1, p. 49-54, 2017.

BAENA, C. P. **Fisioterapia e integralidade: novos conceitos, novas práticas. Estamos prontos?.** Fisioterapia Brasil, v. 12, n. 2, p. 133-138, 2017.

BARBOSA, A. P. *et al.* **Ações de atenção primária à saúde voltadas para as crianças: percepção de discentes de fisioterapia.** Saberes e Competências em Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Editora Atena. Paraná, v. 1, p. 121-132, 2019.

BATISTON, A. P. *et al.* **Implantação de uma nova proposta pedagógica para o estágio supervisionado em fisioterapia na atenção básica: relato de experiência.** Cadernos de educação, saúde e fisioterapia, v. 4, n. 8, 2017.

BORGES, K. P. **Competências para formação do Fisioterapeuta no âmbito das diretrizes curriculares e promoção da saúde.** Revista Saúde e Pesquisa, v. 11, n. 2, p. 347-358, 2018.

BRASIL. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Fisioterapia.** Resolução CNE/CES 4, de 19 de fevereiro de 2002. Diário Oficial da União, Brasília, Seção 1, p. 11, 2002.

BRASIL. **Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990.** Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial República Federativa do Brasil. Brasília, 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica.** Brasília. v. 2, n. 29, 2013.

CÂNDIDO, A. M. **Atuação da fisioterapia nos núcleos de apoio à saúde da família: Um estudo no município de Campina Grande – PB.** Campina Grande, 2015.

CASANOVA, I. A.; BATISTA, N. A.; RUIZ-MORENO, L. **Formação para o trabalho em equipe na residência multiprofissional em saúde.** ABCS Health Sciences, v. 40, n. 3, 2015.

CASTRO, S. S.; JUNIOR, G. C.; MARTINHO, A. **Fisioterapia no programa de saúde da família: uma revisão e discussões sobre a inclusão.** Fisioterapia em Movimento, v. 19, n. 4, 2017.

CODATO, L. A. B.; GARANHANI, M. L.; GONZÁLEZ, A. D. **Percepções de profissionais sobre o aprendizado de estudantes de graduação na Atenção Básica.** Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 27, p. 605-619, 2017.

COFFITO, Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. **Fisioterapia: Definições.** Disponível em: https://www.coffito.gov.br/nsite/?page_id=2344. Acesso em: 3 nov. 2019.

DIAS, F. G. *et al.* **A vivência do estágio supervisionado em fisioterapia: a transição entre a vida acadêmica e profissional.** Cadernos de educação, saúde e fisioterapia. v. 3, n. 6, 2016.

FALQUETO, J.; FARIAS, J. **Saturação Teórica em Pesquisas Qualitativas: Relato de uma Experiência de Aplicação em Estudo na Área de Administração.** CIAIQ2016, v. 3, 2016.

FONTANELLA, B. J. B.; RICAS, J.; TURATO, E. R. **Amostragem por saturação em pesquisas qualitativas em saúde: contribuições teóricas.** Cadernos de saúde pública, v. 24, p. 17-27, 2008.

FREITAS, M. S. **A Atenção Básica como Campo de Atuação da Fisioterapia no Brasil: as Diretrizes Curriculares resignificando a prática profissional.** Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2006.

GAUER, A. P. M. *et al.* **Ações de reorientação da formação profissional em Fisioterapia: enfoque sobre cenários de prática.** Interface - Comunicação, Saúde, Educação, Rio Grande do Sul, 2017.

LEFERE, A. M. C.; CRESTANA, M. F.; CORNETTA, V. K. **A utilização da metodologia do discurso do sujeito coletivo na avaliação qualitativa dos cursos de especialização: “Capacitação e Desenvolvimento de Recursos Humanos em Saúde-CADRHU”.** Saúde Soc. São Paulo, v. 12, n. 2, 2002.

- LEMOS, C. P. S.; CORRÊA, C. P. S. **Trabalho interdisciplinar de simulação clínica: integrando o processo de ensino aprendizagem nos períodos iniciais do curso de fisioterapia.** Cadernos de educação, saúde e fisioterapia. v. 3, n. 6, 2016.
- MACÊDO, D. F. *et al.* **Potencialidades e Desafios do Processo de Planejamento Integrado: A Experiência de uma Secretaria Municipal de Saúde do Nordeste Brasileiro.** Revista Interdisciplinar de Gestão Social, v. 7, n. 1, 2018.
- MACIEL, M. S. *et al.* **Ações de saúde desenvolvidas pelo núcleo de apoio à saúde da família-NASF.** Rev. Saúde. Santa Maria, v. 41, n. 1, p. 117-122, 2015.
- PEREIRA, E. A. *et al.* **Saúde na escola: reflexões a partir das vivências dos estudantes de Fisioterapia.** Tempus Actas de Saúde Coletiva, v. 10, n. 1, p. 231-239, 2016.
- RAMOS, A. P.; BORTAGARAI, F. M. **A comunicação não-verbal na área da saúde.** Revista Cefac, v. 14, n. 1, p. 164-170, 2012.
- SHIMIZU, H. E.; FRAGELLI, T. B. O. **Competências profissionais essenciais para o trabalho no Núcleo de Apoio à Saúde da Família.** Rev. bras. educ. med. v. 40, n. 2, p. 216-225. 2016.
- SILVA NETA, M. L.; JUNIOR, A. G. M.; BESSA, M. J. C. **Práticas avaliativas: uma pesquisa nos cursos de formação docente.** Revista Eletrônica de Educação, v. 12, n. 3, 2019.
- SILVA, M. J. P. **O papel da comunicação na humanização da atenção à saúde.** Revista Bioética, v. 10, n. 2, 2009.
- SILVA, N. C. A.; CHIAPETA, A. V. **Atuação da fisioterapia na saúde pública.** Revista Científica Univiçosa. Minas Gerais, v. 9, n. 1, p. 646-650, 2017.
- SILVA, R. E.; RAMALHO, A.; SOUZA, C. C. **Oficinas de Planejamento em Saúde na Disciplina de Saúde Coletiva: Relato de Experiência.** Revista de Graduação USP, v. 3, n. 2, p. 87-91, 2018.
- SOARES, F. M. *et al.* **Conscientização infantil: abordagem lúdica sobre utilização de recursos naturais.** Revista Ciência em Extensão, v. 13, n. 3, p. 87-92, 2017.
- SOUZA, M., M. C. **Amostragem e saturação em pesquisa qualitativa: consensos e controvérsias.** Revista Pesquisa Qualitativa, v. 5, n. 7, p. 1-12, 2017.
- TORRES, G. M. C. *et al.* **Comunicação terapêutica na interação profissional de saúde e hipertenso na estratégia saúde da família.** Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 38, n. 4, 2017.
- UNCISAL. **Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia.** Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. 2014.
- VÉRAS, M. M. S. *et al.* **O fisioterapeuta na Estratégia Saúde da Família: primeiros passos na construção de um novo modelo de atenção.** SANARE - Revista de Políticas Públicas, v. 5, n. 1, 2004.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade 99, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 176, 177

Acidente vascular cerebral 123, 124, 137

Atenção primária à saúde 111, 120

Atividade física 76, 87, 100, 101, 102, 106, 107, 108, 109, 110, 179, 181, 182, 184, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 205, 214

Atrofia muscular espinhal 148, 149, 154, 156, 157

C

Câncer de mama 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187

Cinesioterapia 9, 11, 13, 14, 17, 30, 210, 215

Contraceptivos 72, 73, 74

D

Distrofia muscular de Duchenne 140, 141, 142, 146, 147

Distúrbios posturais 60, 63

Doenças profissionais 29, 31

Doenças respiratórias 60, 63

Dor 9, 13, 14, 15, 28, 57, 102, 130, 185, 186, 204, 205, 206, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 221, 224

E

Educação em saúde 111, 113

Educação superior 83, 90, 99

Envelhecimento 76, 77, 78, 80, 81, 87, 90, 189, 190, 195, 196, 197

Equilíbrio postural 76

Ergonomia 29, 30, 31, 91, 93, 99, 214

Escoliose 60, 61, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 142, 148, 153, 154, 155, 183

Estrias de distensão 217

Estrógeno 72, 74

Extensão universitária 90, 91, 92

F

Fadiga muscular 28, 55

Fisioterapia 8, 9, 11, 13, 14, 16, 17, 30, 39, 52, 53, 57, 60, 65, 66, 68, 70, 71, 72, 73, 80, 81, 83, 86, 92, 98, 100, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 128,

135, 140, 141, 142, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 157, 178, 179, 180, 183, 185, 186, 187, 197, 213, 214, 216, 218, 225, 226

Fotoproteção 1, 2, 3, 4, 5, 8

Futebol 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 135

G

Gestantes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 61

Ginástica 92, 93, 100, 102, 106, 107, 108, 109

H

Hidroterapia 140, 145

Hormônios 11, 72, 73, 74

I

Incapacidade 13, 14, 16, 77, 82, 84, 141, 189, 190, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 209, 210, 211, 212, 213, 215

Inclusão de pessoas com deficiência 91, 92, 94, 97, 99

L

Lesões 18, 19, 20, 21, 25, 26, 27, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 49, 52, 92, 100, 101, 102, 108, 126, 205, 218, 224

Linfedema 9, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 180, 183, 185, 187

M

Melasma 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8

Motoristas 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215

N

Neoplasia mamária 178, 180

Nutrição 11, 19, 21, 100, 102, 105, 110, 179, 187

P

Paralisia cerebral 60, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 69, 70, 71

Pneumocistose 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57

Pneumonia 34, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 65

Progesterona 3, 6, 11, 72, 74

Q

Quedas 76, 79, 81, 88, 125, 148, 151, 152

R

Reabilitação 9, 10, 13, 14, 60, 64, 67, 80, 85, 92, 106, 107, 113, 123, 124, 125, 126, 133, 134, 135, 136, 137, 146, 147, 178, 180, 227

Riscos ocupacionais 29, 31

S

Saúde do trabalhador 29, 91, 98

Sedentarismo 189, 190

Síndrome da imunodeficiência adquirida 50, 51, 53, 59

Sistema único de saúde 85, 112, 123, 124, 139

T

Tecnologias em saúde 124, 137, 139, 227

Terapia manual 9, 11, 13

Terapia ocupacional 72, 91, 92, 93, 94, 96, 98, 99, 120, 121

Terapia por estimulação elétrica 217

U

Unidade de terapia intensiva 18, 20, 26, 27, 157

V

Ventilação mecânica não-invasiva 50, 53, 58

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação 3


Ano 2021

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação 3


Ano 2021